

# Estimação do parâmetro de Dispersão

# Estimação do parâmetro de dispersão

Quando  $\phi$  é desconhecido, precisamos estima-lo para avaliarmos o erro-padrão das estimativas no processo de inferência.

Ou seja, precisamos estimar o  $\phi$  para conseguir construir os IC e fazer os testes de hipóteses dos  $\beta$ 's.

Podemos utilizar os seguinte métodos:

- Método do Desvio
- Método de Pearson
- Método da Máxima Verossimilhança

# Método do Desvio

O método do desvio é baseado na aproximação  $\chi^2_{n-p}$  para deviance escalonada.

Para um modelo bem ajustado às observações, espera-se portanto que a *deviance* escalonada  $S_p$  tenha o valor esperado igual a  $n - p$ .

Assim, obtém-se estimativa do parâmetro  $\phi$

$$\widehat{\phi}_d = \frac{D_p}{n - p}$$

# Observação para $\phi$ conhecido

No caso da distribuição binomial e Poisson, ou seja,  $\phi = 1$ .

$$\widehat{\phi}_d = \frac{D_p}{n - p}$$

Logo:

$$D_p \cong n - p$$

Quando estamos avaliando a Poisson ou binomial independente da função de ligação, observa-se que o modelo está bem ajustado se esses valores são próximo.

# Método de Pearson

O método de Pearson é baseado na aproximação da distribuição da estatística de Pearson  $X_p^2$  generalizada dividida por  $n-p$  graus de liberdade.

Assim, obtém-se estimativa do de Pearson de  $\phi$

$$\widehat{\phi}_p = \frac{X_p^2}{n - p}$$

Lembrando que:  $X_p^2 = \sum_{i=1}^n \frac{(y_i - \widehat{\mu}_i)^2}{V(\widehat{\mu}_i)}$

Para o modelo normal,  $\widehat{\phi}_d = \widehat{\phi}_p$ . Para os demais modelos contínuos, esses estimadores diferem em valor.



**PUC Minas**  
**Virtual**